ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/08/2026 11:23 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/p4f672ec5ae14f

MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO DA RUA FRANCISCO PLUCÊNIO

EXTENSÃO: 45,40 METROS

ÁREA: 312,00 M²

Balneário Barra do Sul, 17 de julho de 2026.

1. APRESENTAÇÃO

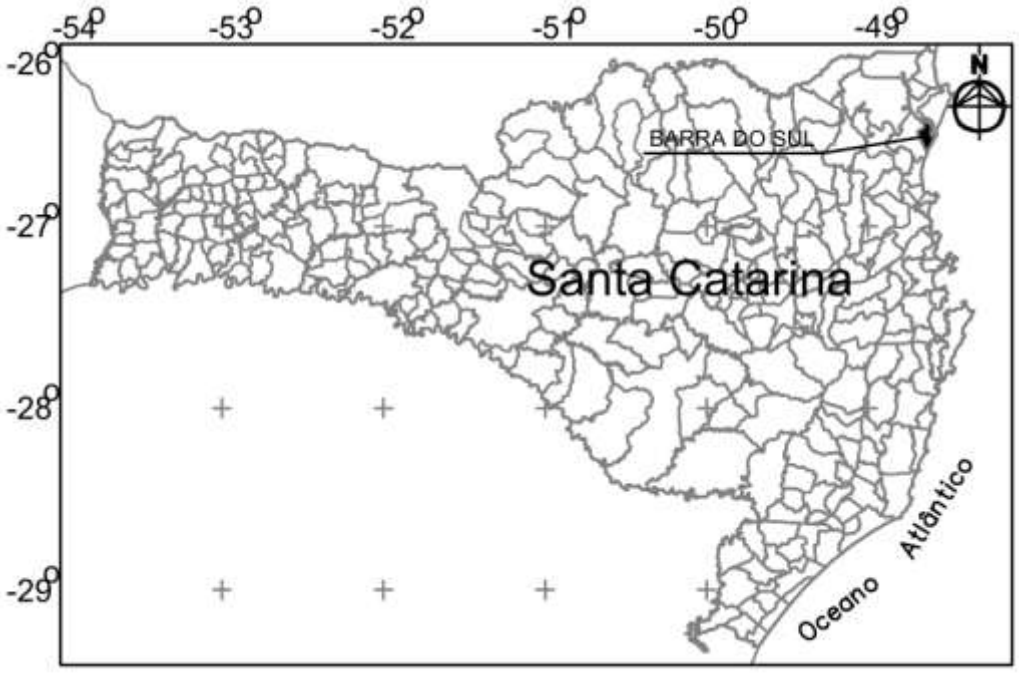
O presente caderno denominado “Memorial Descritivo” é parte integrante do Projeto de Pavimentação da Rua Francisco Plucênio, o qual foi elaborado pelo corpo técnico da Prefeitura Municipal de Balneário Barra do Sul.

O Projeto é apresentado em volume único, contendo as respectivas pranchas pertinentes, bem como a sua orçamentação e cronograma físico-financeiro.

- Extensão da Rua Francisco Plucênio: 45,40 m
- Largura: 6,50 m

2. LOCALIZAÇÃO

O local de execução dos serviços de pavimentação em bloco intertravado foi estabelecido pela contratante, conforme as figuras a seguir.



Localização do Município de Balneário Barra do Sul
Fonte: Mapa-Base – Governo do Estado de Santa Catarina



Localização da Rua Francisco Plucênio
Fonte: Google Earth

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1.1. PLACA DA OBRA

Deverá ser afixada em local de fácil visualização, contendo informações de identificação da obra, identificação da empresa executora, informação do Responsável Técnico e demais informações previstas em regulamentações vigentes.

3.2. **DRENAGEM**

3.2.1. BOCAS DE LOBO

As bocas coletoras (BC) empregadas têm função de coletar a água escoada na superfície através da boca coletora junto ao meio-fio e encaminhar ao coletor e no caso das caixas de ligação, além de coletar a água também têm a função de ligar as tubulações.

As paredes devem ser de tijolo cerâmico maciço (NBR7170/83) ou paver, assentado c/ argamassa traço 1:0,5:4,5 (cimento:cal:areia), e=1cm, seguindo as dimensões definidas em projeto e orçamento.

A base das caixas devem ser em concreto fck >=15 MPa (NBR6118/14), traço 1:2,7:3 com preparo mecânico. O nível do fundo das caixas foi rebaixado em 10 cm a partir do nível inferior da galeria de saída, tendo função de dissipação de energia e retenção de sedimentos. O enchimento de regularização de fundo com declive em direção a tubulação de saída deve ser em concreto não estrutural, com consumo 150 kg/m3 (1:3,5:7), preparo com betoneira. As tampas devem ser de concreto armado com espessura e=10cm.

Para as caixas de ligação, que deverão ser utilizadas nas ligações de contribuição das ruas perpendiculares, devem ser executadas novas caixas, garantindo o perfeito escoamento das águas pluviais.

3.3. TERRAPLENAGEM

3.3.1.Regularização e compactação de subleito

Regularização e compactação do subleito conforme cotas e larguras do projeto geométrico, utilizando motoniveladora, rolo vibratório e realização de ensaios para comprovação dos critérios técnicos: - Índice de expansão ≤ 2%; - Grau de compactação ≥ 95% do Proctor Normal.

3.4. PAVIMENTAÇÃO EM PAVER

3.4.1. REVESTIMENTO EM PAVER

Será executada em bloco retangular (paver) com espessura de 8cm, sobre coxim de areia grossa com espessura de 5cm, rejuntado com pó de pedra. O bloco de paver deverá ter valor de resistência característica estimada à compressão para peças de concreto para pavimentação: - 35MPa a 50MPa.

Critérios para medição dos serviços:

Utilizar a área do Projeto Geométrico e de Pavimentação, em metros quadrados, área a ser pavimentada.

Etapas de Execução:

Após a execução e aprovação dos serviços de preparo da base, inicia-se a execução do pavimento em paver com a camada de assentamento em areia grossa, que é feita pelas seguintes atividades sequencialmente:

- Com a utilização de enxadas e pás, será executado o lançamento e espalhamento da areia na área do pavimento na medida em que o serviço de revestimento for evoluindo;

- Execução das mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto;

- Nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica;

- A camada de assentamento em areia grossa terá a espessura de 5 cm, após compactação. Para a compactação será utilizada placa vibratória manual.

ASSENTAMENTO DO PAVER

Terminada a camada de assentamento na sequência dá-se início a camada de revestimento que é formada pelas seguintes atividades:

A partida deverá ser sempre de um meio fio lateral, a qual servirá como guia para melhor disposição das peças.

A sua montagem só poderá ser realizada em fileiras travadas, com a sua dimensão principal perpendicular ou oblíqua à direção do tráfego.

Será vetado qualquer tipo de trânsito sobre a base compactada.

O controle das fileiras é feito por meio de esquadros de madeira, colocando-se um cateto paralelo ao cordel, de forma que o outro cateto defina o alinhamento transversal da fileira em execução;

O assentamento na via principal deve seguir normalmente, na passagem do cruzamento ou entroncamento, inclusive acompanhando o alinhamento das guias. Na via secundária que entronca ou cruza, o assentamento deve prosseguir inclusive pela faixa fronteira ao arco da concordância da quina, até encontrar o alinhamento das peças inteiras e distribuir a diferença pelas fileiras anteriores. Em geral, utilizam-se amarrações de 10m em 10m, para permitir a distribuição da diferença a ser corrigida por toda a extensão da quadra em pavimentação.

REJUNTAMENTO

O rejuntamento das peças será feito com pó de pedra. Distribui-se o pó de pedra pelas juntas e depois, com a vassoura, procura-se forçá-lo a penetrar nessas juntas, de forma que cerca de 100% de

sua altura fiquem preenchidos. Deverá ser procedida a compressão. Esta é feita passando-se o rolo compressor iniciando por passadas nas bordas da pista e protegendo daí para o centro, nos trechos retos até o bordo externo nos trechos em curva.

3.4.2. ASSENTAMENTO DE GUIA MEIO-FIO

As guias retilíneas serão pré-moldadas em concretos FCK 30 Mpa nas dimensões 0,30 de altura x 0,15m de largura x 1 m de comprimento ou equivalentes.

Os retilíneos serão utilizados na complementação das calçadas existentes, rebaixos e nas calçadas continuas dos lados de oposto da via, e como contenção de termino de pavimentação.

As guias de concreto pré-moldadas serão assentadas manualmente, seguindo o alinhamento e cotas do projeto geométrico e de pavimentação, utilizando estacas de madeira e linha fortemente distendida entre as estacas, após assentamento deverão ser rejuntados com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3.

Para alinhamento deve ser tomada como referência a aresta superior do lado interno da pista de rolamento, permitindo assim maior qualidade no que se refere à retilineidade dos mesmos.

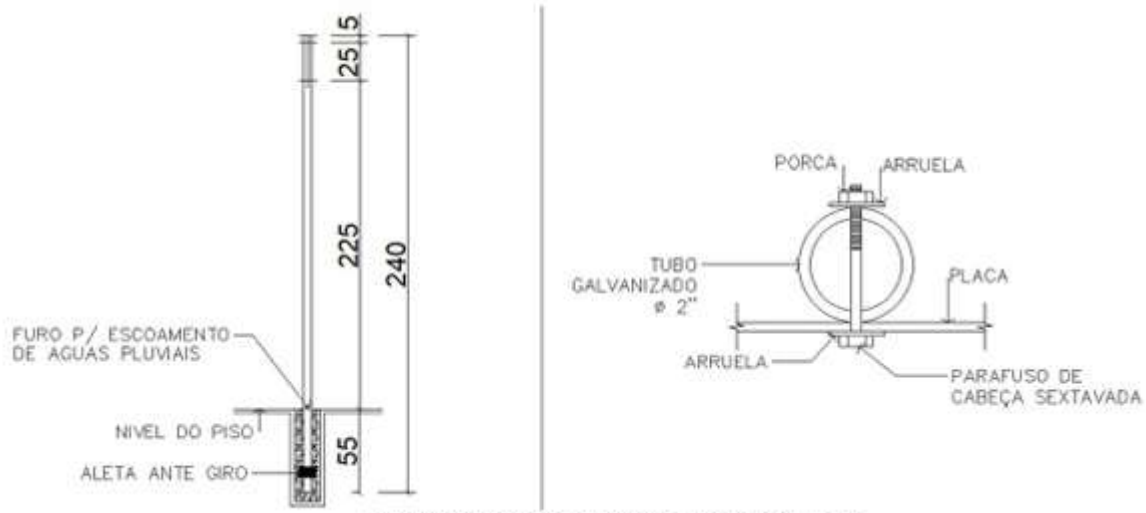
Para locação e alinhamento será utilizado estacas de madeira e linha fortemente distendida entre as estacas.

Os meios-fios deverão ser executados com rebaixo nas entradas de veículos existentes e, também, em frente aos terrenos vazios, de modo a permitir o acesso veicular à todas as propriedades.

3.5.SINALIZAÇÃO

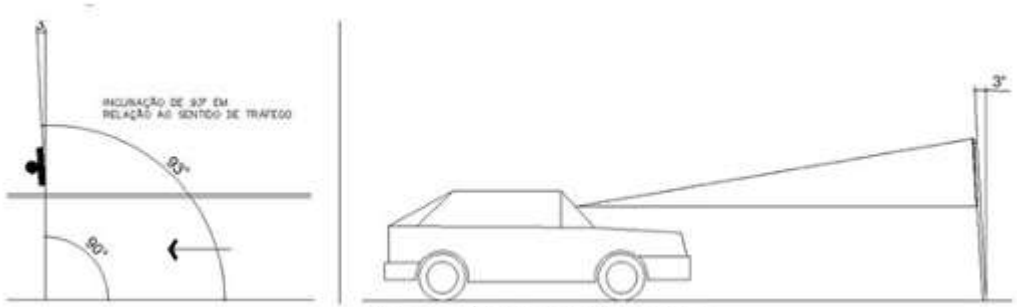
3.5.1. SINALIZAÇÃO VERTICAL

A implantação das placas se fará em postes em ferro galvanizado com trava antigiro furação para fixação da placa vedada na parte superior com acessórios como, porcas, arruelas e parafusos galvanizados, em buracos de 55,00 centímetros de profundidade, escavado com trado concha e chumbados com concreto. Conforme detalhe abaixo:



Detalhe de fixação do poste galvanizado e da placa.

A base da chapa metálica da placa deve sempre estar a 2,10 metros em relação ao nível do piso aonde está instalada. Também deve ser instalada com um ângulo de 93° (noventa e três graus) em relação ao sentido de tráfego, bem como uma inclinação vertical de 3° (três graus).



Detalhe de ângulo de fixação das placas.

As placas de nomenclatura de rua utilizarão os mesmos procedimentos aqui adotados.

Para a instalação das placas, se feita posteriormente a execução das calçadas, deve executar um furo com serra copo na calçada existente, e posteriormente a instalação, realizar o fechamento e acabamento do passeio, garantido uma superfície sem imperfeições.

3.5.1. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal será feita com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro. A aplicação dos materiais só deve ser realizada nas seguintes condições:
A superfície a ser demarcada deve estar limpa, seca e isenta de detritos, óleos, graxas ou outros elementos estranhos;

• A pré-marcação deve estar de acordo com o projeto, perfeitamente reta nos trechos em tangente e acompanhando o arco nos trechos em curva;

• Quando o tempo estiver bom, ou seja, sem ventos excessivos, sem neblina, sem chuva e com umidade relativa do ar máxima de 90%;

• Quando a temperatura da superfície da via estiver entre 5º C e 40º C;

• Na aplicação de faixas retas, as larguras das marcas não podem divergir daquelas fixadas em projeto de sinalização.

4. CONSIDERAÇÕES

A aplicação, que deve ser executada com caminhão aplicador de material termoplástico. As microesferas, devem ser aplicadas concomitantes com o termoplástico.

A Contratante, a seu critério, poderá solicitar ao fornecedor a apresentação de atestados emitidos por laboratório idôneo, garantindo as qualidades específicas dos materiais utilizados. Além disso, reserva-se o direito de realizar, no local, testes e ensaios que julgar convenientes. A Contratante também exigirá, a seu critério, certificados emitidos por entidades públicas ou privadas, atestando a capacidade da contratada para a execução eficiente dos serviços. A fiscalização, responsável pelo controle visual do serviço, tem a prerrogativa de rejeitar quaisquer serviços que não estejam de acordo com as especificações, sendo estes refeitos sem custos adicionais para a Contratante.

Quaisquer dúvidas referentes a execução da obra devem-se consultar ao responsável pela Fiscalização municipal.

ADEMAR HENRIQUE BORGES
80888
assinado eletrônicamente 18/08/2026 11:21:51
Assinatura digital avançada.

Documento assinado digitalmente
gov.br
PAULINHO DE AMARAL
Data: 07/08/2026 10:57:04-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Paulinho de Amaral
Arquiteto e Urbanista
CAU/SC A-286537-8